

O Desperdício de Transporte Contemporâneo

Dando continuidade à jornada sobre os desperdícios do Sistema Toyota de Produção iniciada no artigo 42, vamos abordar nesta edição o Desperdício de Transporte, que se refere ao deslocamento das peças nos processos produtivos e entre eles. É mais uma atividade que não agrega qualquer valor, somente consome tempo e eleva o *lead time* (período entre o início até o final da fabricação), aumentando os custos e diminuindo o lucro.

O Desperdício de Transporte, ... se refere ao deslocamento das peças nos processos produtivos e entre eles. É mais uma atividade que não agrega qualquer valor, somente consome tempo e eleva o lead time



A Toyota tenta abolir este problema tanto na fábrica, como nos escritórios, visto que é um obstáculo também presente nas áreas administrativas. Vamos conferir alguns exemplos nas diversas repartições de uma empresa:

- Acessórios que são colocados em carrinhos para serem enviados da região “A” para a região “B”, ao qual em corporações que não aderem à Manufatura Enxuta, têm suas seções

demasiadamente longe e demandam muito tempo na condução de matéria-prima;

- Componentes que são colocados em suportes para uma determinada tarefa (pintura, tratamento térmico...) ou que ficam em esteiras com metros de distância, ligando um equipamento ao outro (como em células de usinagem), normalmente demoram até chegar onde realmente será feito o trabalho, em que este espaço percorrido sem qualquer atividade, só resulta em preciosas horas perdidas;

- Documentos que são levados de um departamento a outro, de uma planta a outra ou mesmo aqueles impressos que transitam entre mesas de colaboradores, também deve ser observado e mitigado.

Todos esses exemplos estão embutidos na operação, inflando os custos e diminuindo a competitividade.

É preciso melhorar o planejamento das indústrias para que os setores estejam próximos, que não haja máquinas muito grandes (na medida do possível) e que sejam localizadas uma perto da outra. Os dispositivos de transporte devem ser mais ágeis e não permitir acúmulo excessivo de elementos. Para os ambientes da administração, um bom layout também vai fazer a diferença para que manuscritos não “andem” demasiadamente.

Infelizmente, companhias têm espaços enormes, não visualizando que os materiais demoram em serem movidos, bem como “viajam” para chegar ao seu destino. Nesses empreendimentos, se a produção fosse cobrada por produtos em relação ao quilômetro rodado, certamente estariam ricas.

Infelizmente, companhias têm espaços muito grandes, não visualizando que os materiais demoram em serem movidos, bem como “viajam” para chegar ao seu destino..., se sua produção fosse paga por produtos em relação ao quilômetro rodado, certamente estariam ricas



Com o advento da internet e as compras online, é fundamental que haja cada vez mais uma logística atenta a uma organização eficiente (um bom 5S caberia bem, lembrando que esta ferramenta trata de 5 Sensos – Utilização, Limpeza, Organização, Padronização e Disciplina, que dão base ao *Lean Manufacturing*), evitando que gastos desnecessários aconteçam na localização, na locomoção e na emissão efetiva do produto, visto que cada metro percorrido por um acessório deve ser considerado e revisto, pois temos que ter em mente que o dinheiro vai sendo jorrado e perdido no percurso peregrinado.

